

UM GRANDE EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE PROLETÁRIA INTERNACIONAL COM O POVO PALESTINO!

A notícia de que os estivadores de Livorno e Nápoles - alertados pelos estivadores de Gênova do Coletivo Autônomo de Trabalhadores Portuários de Gênova e da associação ArmaWhath - não teriam realizado operações de carregamento no navio israelense das Ilhas Asiáticas com destino ao porto de Ashdod, deu a volta ao mundo com artigos aparecendo nos jornais de muitos países. A eles se juntaram os trabalhadores portuários de Ravenna, que fizeram saber que os operadores portuários "se recusarão a ser cúmplices no fomento de uma guerra que está colhendo a maioria das vítimas civis neste formidável teatro de guerra".

Os trabalhadores portuários sul-africanos também se juntaram à coalizão SA Boycott, Divestment, Sanctions (SA BDS) no porto de Durban, na África do Sul, para apoiar os trabalhadores portuários que se recusaram a descarregar a carga de um navio porta-contêiner israelense. A ação de protesto segue um apelo da Federação Geral de Sindicatos Palestinos (PGFTU) para que trabalhadores e sindicatos se recusem a descarregar navios e mercadorias israelenses nos portos de entrada. O navio em questão é o Zim Shanghai, de propriedade da empresa estatal israelense Zim Lines, que chegou a Durban no dia 19 de maio.

Na Itália, as notícias não foram amplamente noticiadas na mídia. Mas acima de tudo, o "incidente diplomático" com Israel desencadeado pela recusa sacrossanta dos trabalhadores portuários de serem cúmplices do massacre israelense contra o povo palestino foi mantido escondido.

Os estivadores italianos se recusaram a carregar o navio israelense após receberem informações sobre a carga e seu destino (graças ao The Weapons Watch, uma rede anti-militarista sediada em Gênova que monitora os carregamentos de armas nos portos europeus e mediterrâneos). No passado, um problema semelhante surgiu no porto de Gênova com dois navios que deveriam transportar armas para a guerra liderada pelos sauditas contra os rebeldes Houthi no Iêmen.

Alguns jornais israelenses, no entanto, revelaram informações de base que não foram relatadas na Itália. Quando os estivadores pertencentes aos sindicatos italianos - em particular Usb e Sicobas - recusaram-se a carregar "equipamentos de segurança" em um navio que deveria chegar a Israel, o Histadrut (o sindicato sionista) decidiu impedir a descarga de todos os navios no porto de Haifa que comercializam mercadorias italianas para Israel.

Neste momento, o Ministério dos Transportes e a Embaixada da Itália em Israel e a Embaixada de Israel na Itália tiveram que intervir para tentar desbloquear e resolver a crise.

Mas o sinal foi emitido em alto e bom som. Entre os trabalhadores, não haverá cumplicidade para aqueles que usam armas para massacrar populações, nem na Palestina, nem no Iêmen, nem por Israel, nem pela Arábia Saudita.

**ESTE É UM ATO DE GRANDE INTERNACIONALISMO E UM GRANDE EXEMPLO
PARA TODA A CLASSE TRABALHADORA INTERNACIONAL!**

<https://www.abrilabril.pt/internacional/estivadores-italianos-recusam-embarque-de-armas-para-israel>

<https://www.monitordo Oriente.com/20210517-trabalhadores-italianos-recusam-se-a-carregar-remessa-de-armas-a-israel/>

<https://anovademocracia.com.br/noticias/11073-estivadores-italianos-se-recusam-a-carregar-navio-saudita-com-armas>

<https://comoumclarimdoceu.blogspot.com/2021/05/estivadores-italianos-recusam-embarque.html>

<https://expresso.pt/internacional/2021-05-18-O-porto-de-Livorno-nao-vai-ser-cumplice-no-massacre-do-povo-palestiniano-sindicato-italiano-rejeita-carregar-armas-para-Israel-9096cbb5>

<https://monitormercantil.com.br/depois-dos-italianos-sul-africanos-tambem-protestam-contra-israel/>

<https://www.esquerdadiario.com.br/Portuarios-italianos-param-o-arsenal-de-guerra-que-estava-indo-para-Israel>